



OMEGA GERAÇÃO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF N° 09.149.503/0001-06
NIRE 31.300.093.107 | CVM 23426

FATO RELEVANTE

OMEGA ANUNCIA ACORDO PARA A AQUISIÇÃO DE COMPLEXO EÓLICO DE 303 MW NA BAHIA

Belo Horizonte, Brasil – 31 de dezembro de 2018 – A **Omega Geração S.A.** (“Omega” ou “Companhia” – Novo Mercado: OMGE3) – uma das empresas líderes em energia renovável no Brasil, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou, na data de hoje, (i) um acordo vinculante para adquirir 100% do Complexo Eólico Assuruá (“Complexo Assuruá”), no interior da Bahia, do FIP IEER - Fundo de Investimentos em Participações responsável pelos investimentos da CER – Companhia de Energias Renováveis (“FIP IEER”) e (ii) um acordo de direito de primeira oferta para adquirir os projetos a serem desenvolvidos pelo FIP IEER na região (“Transação”).

O Complexo Assuruá tem capacidade instalada de 303 MW e é formado por 13 centrais eólicas vencedoras dos Leilões de Energia de Reserva (LER) de 2013 e 2014, com início da operação comercial (COD) em abril de 2016 e fevereiro de 2018, respectivamente.

Além disso, o FIP IEER possui na mesma região uma área vasta com potencial de desenvolvimento de ativos de geração eólica e solar superior a 2,0 GW, projetos sobre os quais a Omega Geração passa a ter o direito de primeira oferta na aquisição após entrada em operação dos ativos.

O preço total da aquisição (*Enterprise Value*) foi avaliado em R\$ 1,9 bilhão e será pago da seguinte forma: (i) assunção de dívida líquida no valor de R\$ 1.018 milhões e (ii) pagamento em caixa pela Omega Geração originados via recursos atualmente disponíveis e linhas de financiamento disponíveis junto a credores de 1ª linha, sendo que 28% da parcela em caixa poderá ser paga em ações, em até 3 anos, a critério da Omega. Os valores mencionados poderão sofrer ajustes em função de variação de capital de giro dos ativos entre a data atual e a data final da aquisição e correção monetária das parcelas diferidas.

Com a aquisição destes 303 MW e dos complexos eólicos Delta 5 e Delta 6, a Omega superará a marca de 1GW de capacidade operacional. “O *Complexo Assuruá tornou-se 100% operacional no início desse ano e, de forma cautelosa e abrangente, conduzimos nos últimos meses o trabalho de diligência para poder finalmente concluir a negociação nesta data com a convicção de termos adquirido ativos de alta qualidade técnica em região de ótimo recurso eólico. Com ventos médios de 9,73 m/s, o desempenho dos projetos tem validado nossos estudos e o perfil da incidência eólica naquela região tem complementariedade sazonal e diária ao portfólio eólico da Omega. Os recursos sólidos com máquinas de primeira qualidade tornam o cluster altamente atraente, além do grande potencial de expansão na região.*”, comentou Antonio Augusto Torres de Bastos Filho, CEO da Omega.

A conclusão da Transação está sujeita a condições habituais de fechamento incluindo aprovação da autoridade antitruste brasileira (“CADE”) e consentimento de credores.

A Companhia convocará, oportunamente, a Assembleia Geral para aprovar a Transação, nos termos do art. 256, caput, inciso I, da Lei das S.A.. Além disso, a Companhia ainda está analisando com seus assessores se a realização da Transação conferirá direito de recesso aos acionistas eventualmente dissidente da deliberação da Assembleia Geral, nos termos do art. 256, caput, inciso II e § 2.º, da Lei das S.A.. A Companhia informará ao mercado acerca da existência ou não de direito de recesso tão logo as análises sejam finalizadas. Caso conclua pela existência do direito, os acionistas dissidentes poderão exercê-lo com relação às ações que, comprovadamente, sejam titulares na data do fato relevante que informar sobre a aplicação do direito de recesso à Transação, nos termos do artigo 137, §1.º, da Lei das S.A..

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre os próximos passos da Transação e maiores detalhes serão fornecidos quando tais condições forem cumpridas.

Sobre o Complexo Assuruá

O Complexo Eólico Assuruá, localizado na cidade de Gentio do Ouro (BA), é composto por 13 plantas, totalizando 303 MW de capacidade instalada e está 100% operacional. Os projetos foram vencedores dos Leilões de Energia de Reserva de 2013 e 2014 e entraram em operação comercial em abril de 2016 e fevereiro de 2018.

Os empreendimentos possuem PPAs de 20 anos e somam 131 aerogeradores, sendo 49 da Siemens Gamesa e 82 da GE, com contratos *full service* de O&M.

Projeto	Potência	Leilão	COD	Produção Estimada (GWh/ano)	PPA ² (R\$/MWh)	Energia contratada (MWm)
Assuruá II	30,0	LER-13	abr/16	336,3	134	33,6
Assuruá V	20,0					
Assuruá VII	18,0					
Assuruá III	12,5	LER-14	fev/18	1.135,1	174	104,4
Assuruá IV	30,0					
Capoeiras III	27,5					
Currau de Pedras I	20,0					
Currau de Pedras II	27,5					
Diamante II	17,5					
Diamante III	17,5					
Laranjeiras I	27,5					
Laranjeiras II	30,0					
Laranjeiras IV	25,0					
Total	303,0			1.471,4		138,0

¹ considerando P50. Não considera perdas da rede básica

² data-base jun/18

Marcelo Campos Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Omega Geração S.A.